

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Nental de Abreu

Figueiró dos Vinhos

O valor da nossa resistência em África

No acto de transmissão de poderes ao novo Ministro da Defesa Nacional, General Manuel Gomes de Araújo, Salazar uma vez mais deu a palavra de ordem a todos os portugueses. Importa meditar as suas afirmações para que não se subestime o valor dos conceitos da Paz e da Ordem, como condições de trabalho produtivo e para que, paralelamente, se avalie com justiça a missão de Portugal no Mundo.

Em que ponto estamos? — Salazar responde:

«Se me perguntam se a guerra acabou de facto em Angola, responderei que, nos precisos termos em que foi lançada isto é, para domínio exclusivo de uma parte restrita do território onde não pudesse chegar a afirmação e actuação do poder português—sim, a guerra pode dizer-se que acabou, sem embargo de ataques esporádicos como podem suceder em Lisboa ou em Paris, na Venezuela ou na Colômbia. Trata-se de um fio de água, nascido além fronteiras, protegido até elas, que se infiltra através das ínvias picadas das florestas para reaparecer no interior do nosso território. Por mais estranho que pareça, esse pequeno fio que nasce no Congo, em Conakri ou em Accra, ou ainda mais longe, poderia no entanto ser estancado e enxuto nalgumas grandes capitais como Washington ou Londres. Mas a política não é aí compreendida da mesma forma.

E' nossa convicção que estamos a defender a Europa nos últimos redutos em que ainda pode ser defendida. Se esta tese não é unanimemente acolhida porque se entreveja como possível a defesa, ocidental nos pequenos espaços europeus ou por força de espúrias combinações diplomáticas, um aspecto há que muito particular-

mente nos respeita e em que não pode ser-nos negada competência nem legitimidade de juízo—é que estamos ali a defender Portugal».

A Nação está a fazer um grande esforço para travar uma guerra que nos foi imposta. Haverá vantagem em continuar a lutar?—pergunta Salazar.

A Nação está a fazer um grande esforço para travar uma guerra que nos foi imposta. Haverá vantagem em continuar a lutar?—pergunta Salazar.

A resposta na clareza inexcusável das suas expressões, é esta:

«O problema não deve pôr-se neste terreno mas no domínio dos deveres do Estado, responsável pela vida e pelos interesses dos portugueses, responsável pela paz e desenvolvimento material e moral das populações, responsável ainda pela manutenção da sua própria integridade territorial. Mas, se quisermos desprender-nos destes conceitos, direi que grandes vantagens trouxe ao mundo a resistência portuguesa em África. Fomos nós que pagámos com o sangue dos soldados, as lágrimas das famílias, os sacrifícios das populações, a viragem notada no pensamento geral acerca do problema específico português e do problema geral da colonização. Numerosos têm sido os que durante a luta puderam repensar as suas primeiras ideias, corrigir seus juízos, ver como se equivocaram ao submeter-se a estribilhos com os quais, consciente ou inconscientemente, se tem dirigido o mundo. A nossa atitude alertou as inteligências, destez hipocrisias, por demais evidentes aliás, chamou a atenção para os perigos, e muitas nações co-

Continuação na 6.ª página

Remodelação Ministerial

Conforme é já do domínio público, foi remodelado o Governo, entrando 15 novos membros.

De salientar: a cedência da pasta da Defesa Nacional, até há pouco ocupada pelo Senhor Presidente do Conselho; a saída dos senhores ministros do Exército, Educação Nacional, Ultramar, Economia, Saúde e Assistência, assim como de alguns Secretários e Subsecretários de Estado; e a criação do cargo de Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, entregue ao ilustre deputado pelo Circulo de Leiria, Sr. Dr. Paulo Rodrigues.

Em suma o rumo é o mesmo; os servidores são outros, merecedores da nossa confiança, como o são os seus antecessores da nossa gratidão

Joaquim Marques

Assumi recentemente as funções de chefe da Secção de Finanças deste concelho o sr. Joaquim Marques distinto secretário de Finanças.

Cumprimentamos o novo funcionário, desejando-lhe as maiores facilidades no desempenho do seu cargo.



Joaquim Pereira Nunes

Recentemente chegado da provincia de S. Tomé e Príncipe, a fim de passar o Natal com sua esposa e filhas, encontra-se entre nós este nosso prezado amigo e assinante, distinto elemento dos quadros policiais daquela parcela da África portuguesa.

Desejamos-lhe óptima estadia e os maiores êxitos.



Fernando da Conceição Afonso

Após cerca de 5 meses de férias na Metrópole, seguiu para S. Tomé no passado dia 4 este nosso prezado amigo e assinante que assim vai retomar as suas funções no corpo policial daquela provincia ultramarina.

Desejamos-lhe óptima viagem e as maiores felicidades.

Assina este Jornal

CASAMENTO ELEGANTE

No pretérito dia 3 do corrente celebrou-se no Santuário de Fátima o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria José Pereira da Fonseca, ilustre Assistente Social que, com devotado zelo e superior competência, vinha dirigindo a Casa da Criança da Vila da Mealhada, com o nosso distinto amigo e ilustre clínico local, sr. Dr. Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes.

A noiva, filha extremosa do sr. Manuel da Fonseca e da sr.ª D. Maria da Conceição Fonseca, residentes na Figueira da Foz, foi paraninfada pela sr.ª D. Lisette Messias e marido, sr. Messias Baptista, reputado vinicultor e proprietário na Mealhada; e o noivo, filho do saudoso médico figueirense, sr. Dr. Joaquim José Fernandes e da sr.ª D. Arminada Maria Correia de Frias Fer-

nandes, por seus tios: sr.ª D. Maria Berta Correia de Frias Andrade e marido, sr. António Andrade, distinto secretário de Finanças em Coimbra.

No momento próprio o celebrante—Rev.º P.º Álvaro Ferreira, de Semide—amigo de família do noivo, proferiu eloquente e sentida alocução.

Mais tarde, foi oferecido aos convidados um finíssimo e abundante «Copo d'Água» um dos Restaurantes locais, findo o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha.

Ao jovem e simpático casal, que fixará residência entre nós, apetece «A Regeneração» um porvir radioso e cheio de bênçãos do Senhor, que constituirá, aliás, o reflexo das suas excelsas qualidades.

Bombeiros Voluntários

Conforme foi já anunciado, vão novamente este ano os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos organizar um presépio e também a habitual Árvore de Natal.

Não se trata de pedir, embora isso seja legítimo em quem tudo dá—a Vida inclusivamente—ao seu semelhante.

Porém, achamos ser tempo de uma população essencialmente generosa como a nossa meditar um pouco num assunto.

Todos sabemos por mal dos nossos pecados como soe dizer-se, quão grande foi o esforço dos heróicos Soldados da Paz no decurso da última quadra estival.

Diríamos mesmo que tal sacrifício foi ainda mais duro do que o do ano anterior, até porque o número de sinistros foi também maior e alguns em locais verdadeiramente inacessíveis.

Não falemos do desgaste físico

que o houve e grande mas tenhamos presente que em tão heróica e altruísta cruzada se perdeu vestuário e calçado de difícil ou impossível substituição, se tivermos em conta a precária condição económica da quase generalidade dos bombeiros.

E' Natal. Tempo de caridade e esperança. Que cada qual abstraia, por momentos sequer, o seu anterior e velho egoísmo e veja chegado o advento ao coração.

Ajudai os Bombeiros, rapazes que tudo dão sem nada pedirem.

Vestuário, calçado, dinheiro, tudo eles agradecem, particularmente os sensibilizando o acto de inequívoca «generosidade» e «compreensão», dos seus conterrâneos.

Acorrei á Praça José Malhoa, sala de visitas da vila; visitai o Presépio e a Árvore do Bombeiro, e deixai, ali, um óbulo substancial que não cairá em vão!

«A Regeneração»

Cumprimenta os seus Ex.mos Leitores,

Anunciantes e Amigos, desejando-lhes

Boas Festas e Feliz Ano Novo

TERRABELA



HOTEL

magnificas instalações - ótimos serviços

Serviços especiais para:

Casamentos - Baptizados - Banquetes - etc.

Estância Ideal de Turismo e Repouso

Telefone 55 P. B. X.

Figueiró dos Vinhos

Cumprimenta os seus Ex. mos Clientes e deseja-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

LIVROS — JORNAIS
REVISTAS

LOTARIAS
Agência do Totobola

BARBEARIA ROSA

Continua a aguardar a preferência dos seus Ex. mos Clientes e Amigos a quem deseja Festas Felizes e Próspero Ano Novo.

Figueiró dos Vinhos

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

**SÃO TIMBRE DA
TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE**

Rua Major Neutel de Abreu
FIGUEIRO DOS VINHOS
TELEFONE 13

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
1.ª publicação

Arrematação de Prédios

No dia 15 do próximo mês de Janeiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Figueiró dos Vinhos, na Execução de Sentença que corre pela Secretaria do mesmo Tribunal, e em que é exequente Francisco das Neves Esteves, casado, comerciante, residente em Pombal, e executados José Henriques de Matos e mulher Ilda de Assunção Abreu, residentes em Vila Franca de Xira, serão postos em praça pela PRIMEIRA VEZ para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados:

Primeiro

«Uma casa de habitação sita no lugar das Casas Velhas, freguesia de Campelo, que parte do nascente com Maria Leopoldina Henriques, poente com Geraldo Simões, norte com a rua e sul com Maria Leopoldina; inscrita na respectiva matriz sob o art.º 701, com o valor matricial corrigido pelo qual vai à praça de 552\$00

Segundo

«Uma casa de habitação sita no mesmo lugar de Casas Velhas, dita freguesia de Campelo, que parte do nascente e norte com a rua pública, poente com Abel Lopes e sul com Manuel Mendes; inscrita na respectiva matriz sob o art.º 708, com o valor matricial corrigido e pelo qual vai à praça de 408\$00

Figueiró dos Vinhos, 12 de Dezembro de 1962

O Escrivão de Direito,
(*Américo Castanheira*)
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(*Vassanta Paróbo Tamba*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1057
de 15 de Dezembro de 1962

Terreno para construções

Vende-se, em lotes, no **Caramelheiro**, junto à Estrada Nacional.

Tratar com **António Alves Nunes**, em Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Em Vale das Zebbras—Figueiró dos Vinhos—grande extensão de pinhal e eucaliptos.

Tratar com Herdeiros de Domingos Ferreira de Carvalho.

Café Central

*Pastelaria Fina-Bolo de Arroz especial
Bolo-Rei Central*

Os melhores espumantes naturais

Cumprimenta os seus Ex. mos Clientes e Amigos desejando lhes Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Telefone 76

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jorge da Silva Telhada Lopes

Mercearias Finas

Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Depositário das Caves Aliança, Comissões e Consignações
Agente de Seguros

Deseja aos seus Ex. mos Clientes e Amigos Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Telefone 146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DROGARIA E PERFUMARIA

GRANADA

de António da Silva Granada

Drogas, Produtos Químicos, Perfumarias e Bijutarias



Plásticos, Papelaria, Artigos Fotográficos, etc.

Cumprimenta os seus Ex. mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e Ano Novo próspero.

Figueiró dos Vinhos

Luiz Friaes Fernandes

CLINICA GERAL

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Anunciai em "A Regeneração"

Estabelecimentos**RADEL****GÁS MOBIL - O famoso Gás da Garrafa Azul****Equipada com o mundialmente famoso sistema CLICK**

Em poucos segundos terá pronta a funcionar a sua garrafa de Gás Mobil, dispensando o uso de ferramentas. Conheça as vantagens de economia, eficiência e segurança absoluta do sistema CLICK

Faça o seu contrato na presente quadra e aproveite uma oportunidade CLICK

**Todo o material de queima das melhores
marcas nacionais e estrangeiras
Aparelhagem Electrodoméstica**



**Rádios, Televisores, Frigoríficos, Gravadores,
Gira-Discos, Aquecedores de todas as marcas
AOS MELHORES PREÇOS**

Todos os tipos de instalações para A'gua, Electricidade e Gás



Fernandes, Medeiros, & Fernandes L.^{da}

*Cumprimentam os seus Ex.^{mos} Clientes e
Amigos, desejando-lhes Boas Festas
e Próspero Ano Novo*

TELEFONE**139****Figueiró dos Vinhos**

AUTO-INDUSTRIAL L. DA

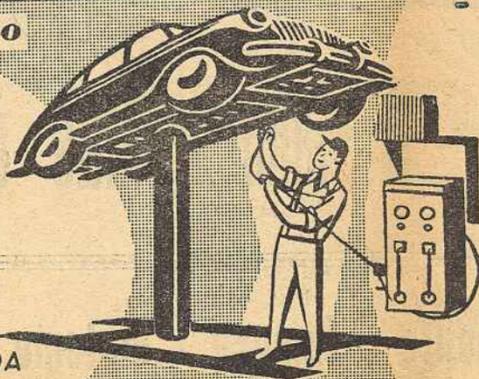
Estações de Serviço

- LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA
- LAVAGENS
- ÓLEOS
- PARAFINAÇÕES
- GASOLINAS (Normal e Super)

PARA CADA CARRO A LUBRIFICAÇÃO APROPRIADA

UMA ORGANIZAÇÃO COM MAIS DE MEIO SÉCULO AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO

PNEUS MICHELIN, DUNLOP E FIRESTONE



Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Alvaiázere

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dez do mês de Janeiro de mil novecentos cinquenta e seis, lavrada de folhas oitenta e três a folhas oitenta e quatro verso, do livro de notas para escrituras diversas, com o número trinta e sete-A, arquivado neste Cartório, foi constituída entre Manuel Dias, morador na vila de Maças de Dona Maria e Armando dos Santos Gomes, morador no lugar dos Casais; ambos casados, industriais, naturais e residentes na Freguesia de Maças de Dona Maria, deste concelho, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes.

1.º

A sociedade adopta a firma «Dias & Gomes, L.da», e tem a sua sede, escritório e estabelecimento no lugar do Carvalhal — Vendas de Maria, dita freguesia de Maças de Dona Maria.

2.º

O seu objecto é o exercício de comércio e indústria de serração de madeiras.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o início das suas operações desde o dia em do corrente mês de Janeiro.

4.º

O capital social é de quarenta mil escudos em dinheiro, correspondente à soma das cotas dos dois sócios, que são iguais e já se encontram subscritas.

5.º

Todo o capital social é português, e setenta e cinco por cento do mesmo capital, será sempre de nacionalidade portuguesa.

6.º

O capital social poderá ser elevado por uma ou mais vezes, quando o aumento seja resolvido pelos sócios, ou em assembleia geral.

7.º

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da

De luto

Encontra-se de luto o nosso prezado amigo e activo industrial de automóveis, sr. António Coelho Simões, por motivo do falecimento de sua mãe, ocorrido no passado dia 14 do corrente.

Apresentamos-lhe sentidas condolências.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias, vinhos e miudezas, próximo à garagem Barreiros.

Motivo de retirada.

Informa: João Quaresma Godinho—Telef. 92—Figueiró dos Vinhos.

sociedade, a qual se reserva em todo o caso o direito de preferência, e este direito não querendo ou não podendo ela legalmente exercê-lo, pertencerá aos sócios, individualmente, existindo mais do que agora.

8.º

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por ambos os sócios, que ficam sendo gerentes, sem caução ou qualquer remuneração.—Para que a sociedade fique obrigada basta que os respectivos actos sejam em nome dela assinados pelos dois sócios.

9.º

No caso de falecimento de um dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a cota social se achar indivisa.

10.º

Esta sociedade não se dissolverá, nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios.

11.º

Em todo o omissis regularão as disposições legais.

Por ser verdade e me ser requerido passo o presente extracto, declarando-o conforme o original na parte extractada, nada havendo em contrário ou além do que nele se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Alvaiázere, dezassete de Dezembro de mil novecentos sessenta e dois.

O Ajudante do Cartório Notarial
Emídio Adriano F. da Cunha

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Alvaiázere

Certificado, para efeitos de publicação, que por escritura de catorze de Março de mil novecentos sessenta e um, lavrada de folhas cinquenta e duas a folhas cinquenta e três, do livro de notas com o número quarenta e nove A, arquivado neste Cartório Notarial, os actuais e únicos sócios, Manuel Dias, casado industrial, morador na vila e freguesia de Maças de Dona Maria, deste concelho, e Armando dos Santos Gomes, também casado, industrial, morados no lugar de Casais, dita freguesia de Maças de Dona Maria, da sociedade comercial por quotas «DIAS & GOMES, L.da» com sede no lugar do Carvalhal, referida freguesia de Maças de Dona Maria, constituída por escritura de dez de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis, lavrada a folhas oitenta e três do livro de notas deste Cartório número trinta e sete A, resolveram aumentar o capital social de quarenta mil escudos, para oitenta mil escudos, e admitir dois novos sócios os senhores António Fernandes Adriano e Anibal Tavares Gomes, casados, serradores, moradores no mencionado lugar de Casais, ficando, assim, cada um dos quatro sócios com uma quota de vinte mil escudos.

Que também por esta escritura, foi alterado parcialmente o pacto social, substituindo o artigo oitavo pelo seguinte:

Artigo Oitavo

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios que ficam sendo gerentes, sem caução ou qualquer remuneração.—Para que a sociedade fique obrigada, basta que os respectivos actos sejam nome dela assinados por dois dos sócios, um dos quais será sempre o sócio Manuel Dias.

Por me ser requerido, passo o presente extracto, declarando-o conforme o original na parte extractada, nada havendo em contrário ou além do que nele se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Alvaiázere, dezassete de Dezembro de mil novecentos sessenta e dois.

O Ajudante do Cartório Notarial
Emídio Adriano F. da Cunha



Barreiros Agência de Viagens, L.da

Av. Torres Pinheiro, 104—Telefone 32275—TOMAR
Rua Palmira, 33-F—Telefone 842410—LISBOA

Passagens aéreas, marítimas e terrestres
Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro
Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

ÁFRICA

Marcações Rápidas

Basta o Bilhete de Identidade e Atestado de Vacina

TRATA A  BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 — Lisboa
Avenida Torres Pinheiro, 104 — Telef. 32275 — Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

De luto

Faleceu recentemente nesta vila a sogra do nosso prezado amigo e assinante, sr. Albino dos Santos Telhada a quem, por esse motivo, endereçamos os nossos sentidos pésames.

Aluga-se

O estabelecimento de Café com as suas dependências e boas conveniências.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Casa composta de loja, sobrado e sótão, com quintal e oliveiras ao Mártir S. Sebastião, na estrada do Ribeiro Travesso.

Trata: Manuel Simões Fidalgo Júnior, em Figueiró dos Vinhos; ou Augusto dos Santos Angelo, em Agria Grande.

Vendem-se

As propriedades da viúva e filha do falecido Manuel Godinho, sitas no lugar da Castanheira-Arega.
Ver e tratar com Evaristo Gomes Godinho, do mesmo lugar.

Vende-se

Prédio na Amadora

Rendimento de 141.000\$00
13 inquilinos

Faltam só três inquilinos para o prédio estar todo alugado.
Boa situação junto à Estação do Caminho de Ferro.

Preço **2.100.000\$00**

Construção moderna com bons acabamentos.

Nesta redacção se informa.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

A Fábrica Santo António dos Milagres

Continua a produzir o
ÚNICO
Pão de Ló



— Especialidade de
Figueiró dos Vinhos
desde 1916.

Marca Registada

RECUSE IMITACÕES!

= GAZCILLA =
NOVIDADE

Agora qualquer dona de casa pode mudar de Botija sem ferramenta nem pessoal estranho!!!

A eterna segurança do sistema antiquado, mas definitivamente consagrado nos países, tènicamente, mais adiantados!

CONSULTE-NOS

E aproveite os poucos dias em que ainda pode beneficiar das enormes vantagens que lhe oferece a Campanha do Natal, fazendo o seu contrato na Sub-Agência de Figueiró dos Vinhos.

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

GEL-MAR

Peixe
Mariscos
Aves
Produtos alimentares

Frescos e a qualquer hora

TUDO NO LAR

SACOR

GASOLINA
O'LEOS
INSECTICIDAS

**REVENDEDOR
AUTORIZADO**

ÂNGELO DAVID E SILVA

Telef. 50 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos,
desejando-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo*

Atenção, sr. Lavrador!

Na sementeira de eucaliptos devem respeitar-se os seguintes cuidados: Depois da terra dos canteiros ter sido bem preparada e nivelada, rega-se abundantemente até quase ao seu alagamento, semeando-se a lanço o mais uniformemente possível.

A semente cobre-se com uma delgada camada de terra, areia ou terriço, de preferência com uma peneira, de modo que a cobertura seja uniforme e não haja o perigo dum enterramento exagerado. A espessura de terra não deve ser superior a 2 mm; teóricamente, a semente deverá ser coberta por uma camada que não exceda duas vezes o seu diâmetro. Logo após a sementeira convém tapar os canteiros com uma cobertura até se dar a germinação das plantas, que se verifica passados 6 a 15 dias.

* * *

—O trio é um dos factores que mais afecta os pintos sobretudo nas primeiras semanas da vida.

Não esquecer que a temperatura debaixo da criadeira, deverá ser de 35º aproximadamente, nos primeiros dias, indo baixando gradualmente.

* * *

—Nunca misturar o leite que acaba de receber com o que já existia em casa. Durante a fervura mexa o leite de modo a evitar a formação da chamada «pele».

* * *

A higiene dos estábulos é indispensável à saúde e boa produção dos animais. Limpe diariamente as camas e remova-as para local afastado dos estábulos.

* * *

Na constituição de futuras vinhas, não basta efectuar boas surribas e estrumagens abundantes para que possa ficar-se com a garantia de se conseguirem bons vinhedos. Uma boa escolha

Taxas e Licenças

Devem ser renovadas este mês as licenças para uso de acendedores e isqueiros e as de venda de tabaco, pois caducam no dia 31. Apenas as primeiras beneficiam de tolerância na respectiva fiscalização durante os primeiros 15 dias de Janeiro de cada ano.

Taxa militar

Para efeitos de insenção do seu pagamento, os mancebos inaptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência e os internados em leprosas, estabelecimentos correcionais e prisionais, devem apresentar na secção de finanças do concelho ou bairro da sua residência, até 31 deste mês, declaração do modelo 4, por onde se prove que, não exercendo profissão remunerada, as somas dos seus rendimentos tributários ou das colectas por que são tributados não excedam 300\$00 e 500\$00, respectivamente. Esta declaração não carece de ser renovada enquanto não houver alteração nos seus elementos que importe caducidade de isenção.

de cavalos e de castas é também sempre indispensável para que se obtenham vinhos de boa qualidade. Os Serviços Agrícolas fornecem aos viticultores todas as indicações que se lhes tornem necessárias sobre estes assuntos, bastando fazer as consultas num simples bilhete postal.

* * *

As sementeiras de cereais devem ser precedidas de desinfeccção do grão a fim de se evitarem doenças criptogâmicas, tais como o «fungão», ou «carie» do trigo e centeio, o «morião» da aveia, cevada e milho, que podem causar enormes prejuizos às culturas. Os produtos a usar nessa desinfeccção encontram-se à venda nas sedes dos Grémios da Lavoura concelhios.

* * *

Os Serviços Agrícolas chamam mais uma vez a atenção dos agricultores para a necessidade de utilizarem para a plantação de pomares novos, unicamente árvores que ofereçam todas as garantias de sanidade e vigor. Recomendam, também, que se procurem plantas isentas de parasitas que podem comprometer o bom resultado futuro dos pomares. Entre esses parasitas figura o «piolho de S. José» pequeno insecto que só à custa de fumigações se consegue eliminar das plantas de viveiro.

Exijam-se pois plantas fumigadas que se reconhecem facilmente por serem seladas com o selo de chumbo da inspecção fitopatológica.

O valor da nossa resistência em África

Continuação da 1.ª página

meçaram a duvidar da validade das posições tomadas ao princípio.

Se um povo inteiro se sacrifica, como nós próprios, isso não pode ser por capricho ou incompreensão dos governantes mas por alguma coisa que traduz a essência e sentido da sua história e o seu modo de compreender e viver a vida.

Ora, quando terminada a evolução do pensamento mundial, e desteitas as nuvens emocionais que turvam as inteligências, se vir aquilo por que verdadeiramente lutamos — o progresso dos povos que nos estão confiados a realizar pela única forma compatível com o seu modo de ser — então será mais fácil a resolução dos problemas postos. Uma coisa no entanto haverá que lamentar: a ONU, se então ainda existir, não ouvirá já os fogosos discursos contra Portugal de muitos dos seus oradores. A literatura perde o que a paz do mundo acabará por ganhar».

De Aguda

Ainda a electricidade

Os habitantes do lugar da Rapoula, da vizinha freguesia de Avelar, orgulham-se de ali ter chegado o imprescindível fluido eléctrico.

A Rapoula, vai pois dentro em breve vestir as suas melhores galas para festejar a inauguração da luz; com a electrificação desta povoação completa-se assim a electrificação da progressiva freguesia de Avelar.

Em matéria de electrificação a Câmara Municipal de Ansião não fica por aqui; a sua obra de levar o fluido eléctrico do elemento de trabalho e comodidade aos seus municípios é de mais larga projecção.

Assim, segundo nos informam foram autorizadas participações do Estado para electrificação das seguintes povoações:

Casal dos Souzoz, Casal Viegas, Casal de S. Braz, Constantina e Areosa, da freguesia de Ansião; e ainda dos lugares de Alqueidão, Serra do Mouro, Amieira, Terras Grandes, Bachelinhos, Cabecinho e Serradinhos, da freguesia de Chão de Couce.

E Aguda, sede de uma das freguesias mais importantes do concelho de Figueiró dos Vinhos, quando chegará a sua vez de ficar em pé de igualdade com os lugares vizinhos?

No próximo número de «A Regeneração» vamos ocupar-nos mais desenvolvidamente deste magno problema da luz que se vem arrastando há mais de quinze anos, apresentando-o aos nossos leitores com largas demonstrações.

O tempo

No passado mês de Outubro, pairou sobre esta freguesia uma violenta trovoadá, acompanhada de fortes aguaceiros. Uma fálscia caiu na casa de residência do sr. Augusto Freire, mais conhecido pelo «Pássaro», do lugar do Casal do Pedro, e, passando pelo

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão Venatória Regional do Centro

EDITAL

Encerramento da Caça

A Comissão Venatória Regional do Centro, faz saber que, por força do disposto na Portaria n.º 19537, publicada no «Diário do Governo» n.º 277, 1.ª Série, de 3 do corrente, é antecipado, para o próximo dia 31, o encerramento da caça às espécies cinegéticas indígenas, em todos os concelhos da área da sua jurisdição.

A caça às espécies não indígenas pode continuar a ser praticada nas condições e locais determinados na Lei.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

COIMBRA e Secretaria da Comissão Venatória Regional do Centro, 7 de Dezembro de 1962.

O Presidente,

Dogoberto do Coito Graça

MAJOR

quarto onde dormia o locatário, foi atingir o curral anexo à residência, uma jumenta e algumas cabeças de gado, indo desaparecer na adega, onde danificou uma vasilha com cerca de 600 litros de vinho, que se perdeu.

Os prejuizos estão calculados em cerca de três mil escudos. O «Pássaro» nada sofreu.

Falecimento

No lugar do Casal do Pedro, onde residia, faleceu no passado dia 24, o sr. António Simões Pereira, viúvo, de 80 anos. O extinto, pessoa muito considerada no meio onde vivia, era pai do nosso amigo sr. António Pereira Junior, actualmente ausente nos Estados Unidos da República do Brasil.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério desta vila, constituiu uma grande manifestação de pesar.

A toda a família enlutada as nossas sentidas condolências.

SOMADEIRA - Sociedade Transformadora de Madeiras, L.ª

Por escritura de 12 de Outubro de 1959, lavrada a fl. 59 do livro de notas n.º 45—A, perante o notário licenciado Manuel Dias Freire do Cartório notarial do concelho de Alvaiázere, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre os Srs. Eugénio Rodrigues Branco, casado, comerciante, morador no lugar do Carvalhal, Diamantino Medeiros, casado, motorista, morador no lugar de Casais, e António da Cruz Dias, casado, caixeiro viajante, morador no lugar de Vendas de Maria, todos da freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, nos termos e cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Somadeira—Sociedade Transformadora de Madeiras, L.ª, e tem a sua sede, escritório e estabelecimento no lugar do Carvalhal, freguesia de Maçãs de D. Maria,

2.º

O seu objecto é o exercício de comércio e indústria de construção civil, lenhas e sal.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o início das suas operações desde o dia 1 de Janeiro de 1960.

4.º

O capital social é de 300.000\$, em dinheiro, correspondente à soma das quotas dos três sócios, cujas quotas são iguais e já subscritas.

§ único. Todo o capital social é português e 75 por cento do mesmo capital será sempre de nacionalidade portuguesa.

5.º

O capital social poderá ser elevado, por uma ou mais vezes, quando o aumento seja resolvido

Larápios

e contas com a Justiça

Em tribunal colectivo presidido pelo Juiz-Corregedor do Circulo de Castelo Branco que tinha por assessores os Juizes de Figueiró dos Vinhos e Sertã, responderam os autores do assalto à capela do Bom Jesus da Sobreira, donde, como em tempo noticiámos, furtaram imagens de elevado valor e outros objectos do culto.

Os sete réus foram condenados em penas que vão de 11 anos de prisão maior a 30 dias de prisão correcional.

Quatro deles foram declarados delinquentes habituais.

António Graça

Pelo sr. António das Dores Graça, da Lavandeira, foi renovada a sua assinatura e a de seu irmão, sr. Manuel Graça, residente em Nampula.

Os nossos agradecimentos.

Agradecimento

José Augusto de Medeiros

Sua esposa e família, recendo cometer involuntariamente alguma falta, vêm, por este meio, testemunhar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à sua última morada o seu muito querido e saudoso marido e parente.

pelos sócios ou em assembleia geral.

6.º

A cessão das quotas fica dependente do consentimento da sociedade. a qual se reserva, em todo o caso, do direito de preferência, e este direito, não querendo ou não podendo ela legalmente exercê-lo, pertencerá aos sócios individualmente ou, querendo-o mais de um, pertencerá àquele que a sorte designar.

7.º

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios, que ficam sendo gerentes, sem caução ou qualquer remuneração. Para que a sociedade fique obrigada basta, porém, que os respectivos actos sejam em nome dela assinados por dois dos mesmos sócios.

8.º

No caso de falecimento de um dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido enquanto o quota social se achar indivisa.

9.º

Esta sociedade não se dissolverá nem pela vontade nem pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios.

10.º

Em todo o omissio regularão as disposições legais.

Alvaiázere, 13 de Outubro de 1959.—O ajudante do Cartório Notarial, *Emídio Adriano Ferreira da Cunha*.